

A Nuvem que gargalhava

Prof. Dani Jovedi



ERA UMA VEZ, UMA NUVEM MUITO DELICADA, QUE VIVIA PASSEANDO PELO CÉU AZUL, ENTRE AS OUTRAS NUVENS BRANQUINHAS.

DE VEZ EM QUANDO ELA FICAVA APRECIANDO AS PAISAGENS LÁ EMBAIXO.

ELA NOTAVA O VERDE DAS ÁRVORES, O VERMELHO DAS FLORES, O MARROM DOS GALHOS, ALÉM DO

RIACHO...



DAS BORBOLETAS COLORIDAS E OUTROS ANIMAIS MUITO FANTÁSTICOS. ELA SE PERDIA NO MEIO DESSAS OBSERVAÇÕES, PASSAVA HORAS E HORAS.



SÓ QUE ESSA NUVEM, NÃO ERA COMO AS OUTRAS, POIS, ELA TINHA ALGO DIFERENTE E MÁGICO QUE A TORNAVA ÚNICA.
ELA QUANDO GARGALHAVA DE ALGUMA PIADA MAL CONTADA, ALGUMAS GOTINHAS COLORIDAS SALTAVAM.



NÃO ERA QUALQUER COR QUE DELA SAIA E SIM, AS CORES PRIMÁRIAS. A CADA GARGALHADA UMA GOTINHA VERMELHA, UMA AMARELA E UMA AZUL CAIAM. E COMO ELAS ERAM GOTINHAS DE ALEGRIA,
DESCIAM BRINCANDO, DANÇANDO, RODANDO
NO AR E DE VEZ OU OUTRA ELAS ACABAVAM SE
TROMBANDO.





QUANDO
O VERMELHO SE ESBARRAVA NO AMARELO, UMA
GOTINHA LARANJA SE FORMAVA.



MAS QUANDO O VERMELHO SE ESBARRAVA NO AZUL, UMA GOTINHA ROXA SURGIA.

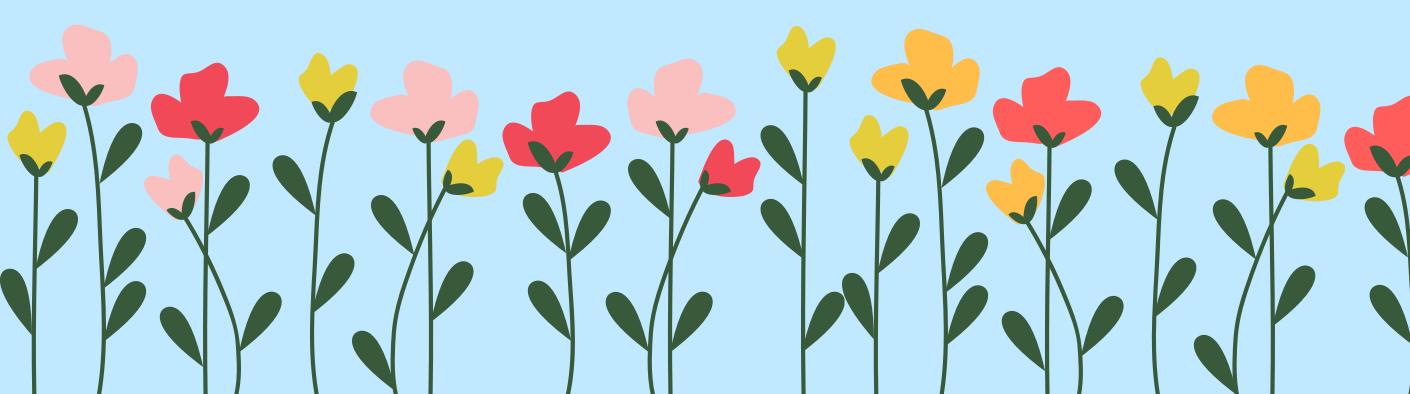


NESSAS BRINCADEIRAS, O AMARELO E O AZUL ACABARAM SE TOCANDO E UMA GOTINHA VERDE ACABARAM CRIANDO.



CADA FLOR LÁ BAIXO. A NUVEM ADMIRADA, NÃO ACREDITAVA QUE DE SUAS GARGALHADAS MUITA COR SE FORMAVA.







VERMELHO,
VERMELHO E AMARELO TROMBOU E O
LARANJA SE FORMOU.
(ESTRALA A LÍNGUA E O DEDO)

VERMELHO,
VERMELHO E O AZUL SE
TROMBOU E O ROXO SE FORMOU.
(ESTRALA A LÍNGUA E O DEDO)

AMARELO,
AMARELO E O AZUL SE TROMBOU E
O VERDE SE FORMOU.
(ESTRALA A LÍNGUA E O DEDO)

FIM